1$

Nº437

A SCENA MUDA

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO 50$000.... 6 MEZES.... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 71$000 6 MEZES.... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 6 MEZES.... 35$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 6 MEZES.... 49$000

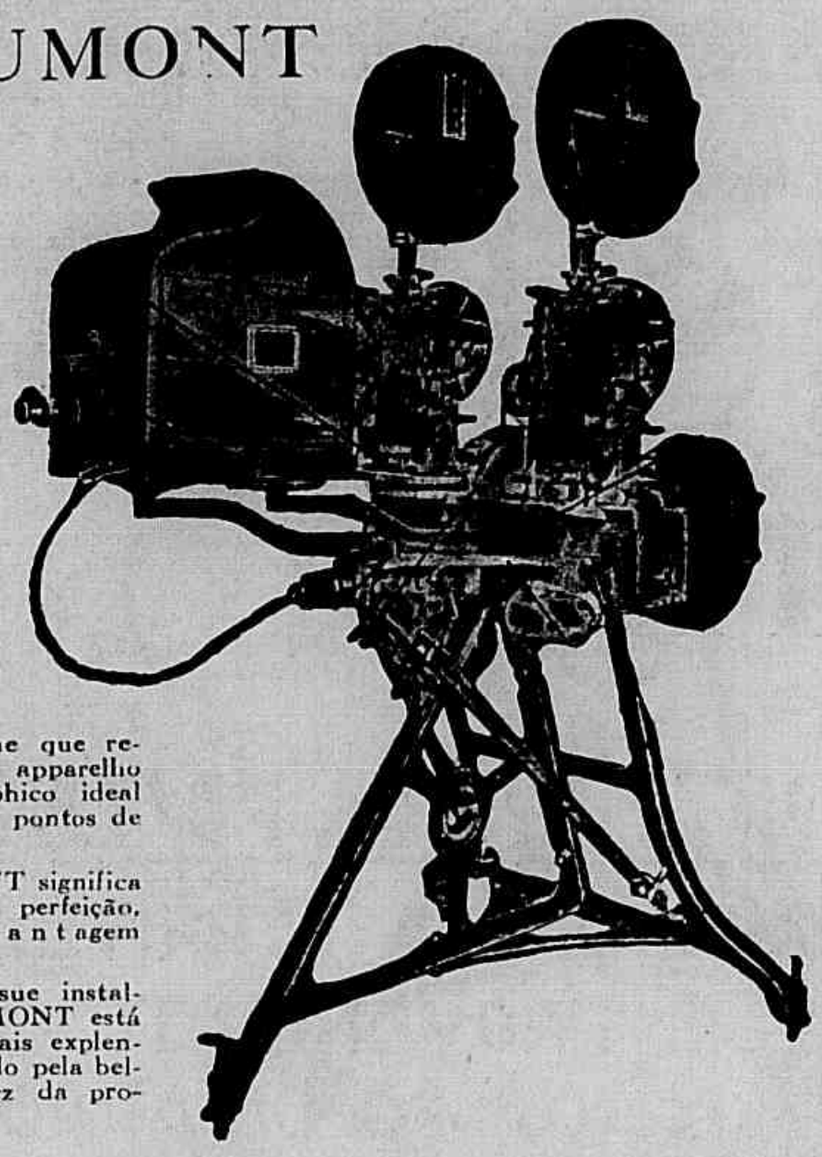
NUMERO AVULSO PARA O BRASIL, 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto. : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 437 — 21.º DO ANNO IX

8 de Agosto de 1929

Novidades na tela — (Greta Garbo) 5

Arte diabolica — (Holmes Herbert, Margaret Livingston, Rockliffe Fellowes, Philo Mac Cullough e Crawford Kent) 6

O amor nunca morre — (Colleen Moore e Gary Cooper) 8

O principe Orloff — (Vivian Gibson e Ivan Petrovich) 11

Os que vivem no écran — (Miss Esther Ralston, da *Paramount*) 14

Lane Chandler e Esther Ralston, da *Paramount* .. 15

Vêr para crêr — (Colleen Moore e Neil Hamilton) 16

Phyllis Haver, da *Pathé-De-Mille* 18

No bairro chinez — (Wallace Beery, Florence Vidor e Warner Oland) 20

As *girls* da *Metro-Goldwyn-Mayer* em uma scena de *Our Modern Maidens* 22

O inutil sacrificio — (Phyllis Haver, Victor Varconi, Virginia Bradford, Clarence Burton, T. R. Barnes, Julia Faye e Robert Edeson) .. 23

O peso da lei — (Mae Busch, James Bradbury, Jr. George Cooper, Pat O' Malley e Edward Brady) 26

A moda em Hollywood 28

A agonia de Jerusalem — (Maurice Schutz, Gaston Jacquet, Van Daele e Margarite Nadys) .. 29

Sympathia é quasi amor — (Viola Dana, Parke Jones, Fay Holdernesse e Erville Alderson) .. 31

PITAZOL

Novo sabonete medicinal approvado pela D. N. da Saude Publica.

PITAZOL, composto de uma formula feliz, contém substancias de grande valor therapeutico:

SUCCO DA PITEIRA E O VELHO ENXOFRE.

E' do conhecimento do povo, desde os tempos mais remotos, que a lavagem da cabeça com o Succo da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL é milagroso no tratamento da sarna, eczema, empigens, darthros, pruridos etc.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pelle e é preventivo de todas ellas.

SABONETE 1$500

USAE O PITAZOL

Depositario: **A. Carneiro**

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE 199 — Rio de Janeiro

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos para enviar-lhe GRÁTIS

"O Segredo da Fortuna"

Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozzos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

POMADA RENY

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas

da Pelle.

O Nariz das Senhoras em Perigo

A "RINITES SICCA POSTERIOR"

MUITO PEOR QUE A TERRIVEL "OZENA", É PROVENIENTE DO USO DE CERTOS PÓ DE ARROZ, QUASI SEMPRE CAROS E POMPOSAMENTE ANNUNCIADOS.

O USO E MESMO O ABUSO DO FAMOSO PÓ DE ARROZ **LADY**, JUSTIFICA-SE PORQUE, PELOS EXAMES MEDICOS FEITOS EM PESSÔAS QUE O PREFEREM E ADOPTAM HA LONGOS ANNOS E NAS OPERARIAS QUE O FABRICAM E MANUSEIAM DIARIAMENTE, ESTÃO COM AS SUAS NARINAS SÃS, SEGUNDO OS ATTESTADOS DÔ ILLUSTRE ESPECIALISTA DR. MAURILLO DE MELLO.

PÓ *Lady* *QUE É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO, DE PERFUME AGRADABILISSIMO DE FLORES, OFFERECE-VOS AS MELHORES GARANTIAS DE BÔA SAUDE E BELLEZA.*

NÃO *SE ILLUDAM COM OS PÓ DE ARROZ,* (QUE DE PÓ DE ARROZ SÓ TEM O NOME) *BARATOS OU CAROS MAS QUE, NA VERDADE, NÃO SÃO OS MELHORES.*

USEM POIS COM ABSOLUTA CONFIANÇA O EXPERIMENTADO E FINISSIMO PÓ **LADY**, O QUAL DESAFIA CONFRONTO COM OS MELHORES FEITOS PARA *"L'EXPORTATION POUR LE BRÉSIL"*

PERFUMARIAS LOPES

OFFERECEM-VOS TODAS AS GARANTIAS

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno	48$000
½ »	25$000

REGISTRADO

Um anno.....	69$000
½ »	35$000
Num. avulso..	1$000
» atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	64$000
½ »	33$000

REGISTRADO

Um anno	94$000
½ »	48$000

Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1929 || N. 437 — 21.º do 9.º Anno

ANNOS atraz o actor-ensaiador allemão Erich Von Stroheim, iniciou, nos studios da *Universal* a filmagem de *No remoinho da vida*. Mas não poude terminal-o; brigou com os directores da empreza e retirou-se, deixando Rupert Julian, encarregado de levar a termo a producção.

Von Stroheim foi, então, para a *Metro* e em seus studios fez *A Viuva Alegre*, porem occorreram tantos incidentes, tantos prantos e desmaios de Mae Murray e tantas discussões, que o film demorou e custou o dobro d'aquillo em que fôra avaliado. Ao terminal-o, Von Stroheim viu-se novamente "vago". Foi á *Paramount* e filmou *A Marcha Nupcial*.

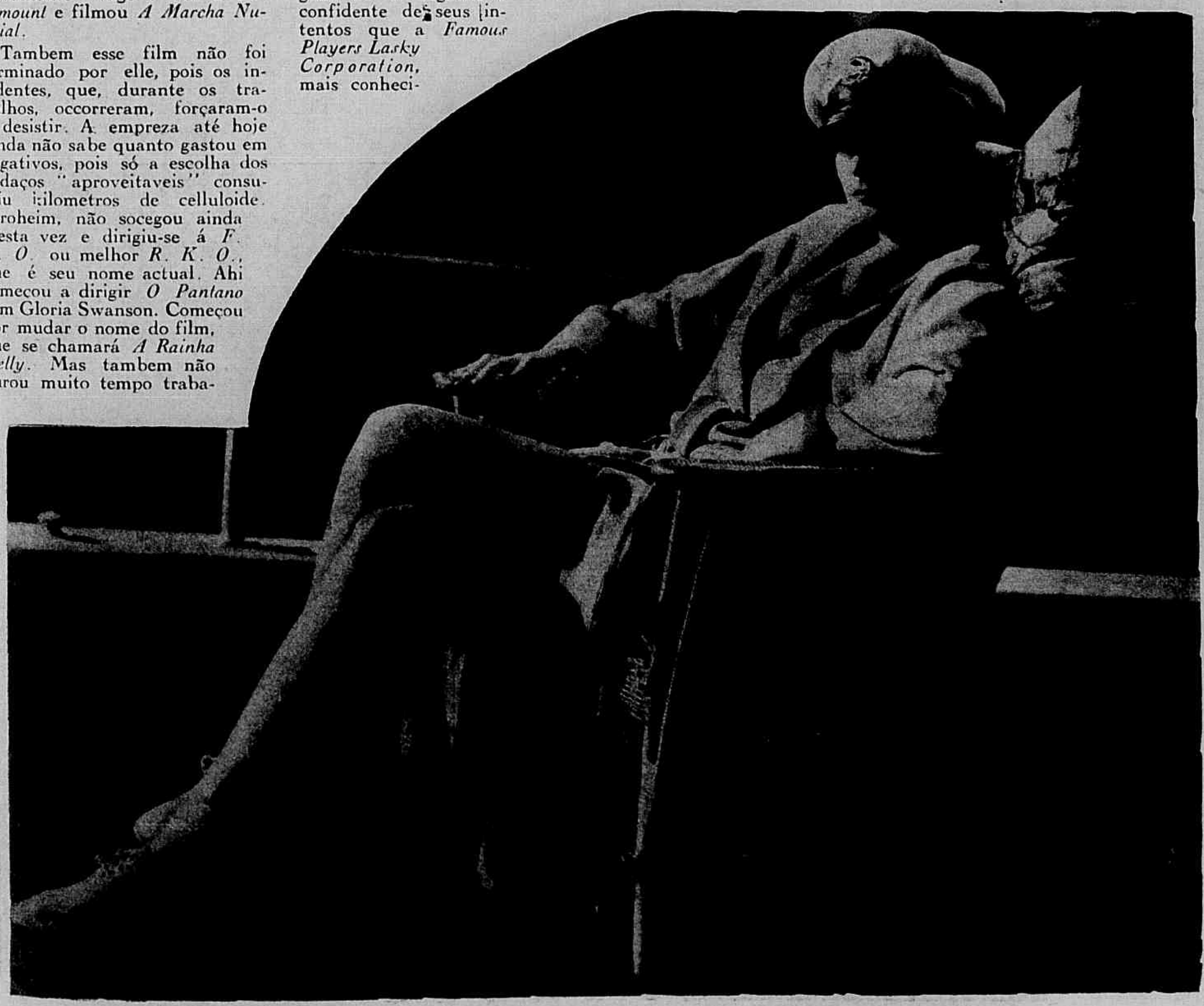
Tambem esse film não foi terminado por elle, pois os incidentes, que, durante os trabalhos, occorreram, forçaram-o a desistir. A empreza até hoje ainda não sabe quanto gastou em negativos, pois só a escolha dos pedaços "aproveitaveis" consumiu kilometros de celluloide. Stroheim, não socegou ainda d'esta vez e dirigiu-se á *F. B. O.* ou melhor *R. K. O.*, que é seu nome actual. Ahi começou a dirigir *O Pantano* com Gloria Swanson. Começou por mudar o nome do film, que se chamará *A Rainha Kelly*. Mas tambem não durou muito tempo trabalhando. Com o monoculo insolente do director e actor allemão chocou-se rapidamente; com o nariz arrebitado e orgulhoso da marqueza de la Falaise e Von Stroheim retirou-se solennemente. O director Edmundo Goulding está terminando o film, mas em taes condições, que já se diz que o film não será exhibido.

A "Paramount" e seus planos grandiosos no Brazil

Podemos affirmar, autorisados por pessôa muito chegada ao sr. Agache e confidente de seus intentos que a *Famous Players Lasky Corporation*, mais conhecida por *Paramount*, pretende construir, no Rio de Janeiro, como fez em New York e Paris, um gigantesco edificio para a exhibição de seus films. Essa sumptuosa construcção erguer-se-ha, muito provavelmente, no terreno onde, hoje, se acha o Supremo Tribunal Federal, condemnado pelos novos planos de remodelação da cidade e terá duas fachadas, uma para a Avenida, enfrentando os edificios que formam a "Cinelandia" nacional e outra para a rua Mexico.

Primitivamente o plano da poderosa companhia cinematographica norte-americana, era comprar e demolir todo o quarteirão comprehendido entre a Avenida e Gonçalves Dias, no trecho que fica entre Sete de Setembro e Republica do Perú para nelle construir seu palacio. Com a fugida da cidade cinematographica para a Praça Marechal Floriano, a *Paramount* modificou seus planos, voltando suas vistas para o novo e formidavel bairro dos arranha-céus.

ESTÁ confirmado que Conrad Veidt, assim como Emil Janings, resolveram voltar á Allemanha, fugindo á mania do cinema fallado.



Greta Garbo, a actriz sueca da "Metro", descansando em seu yacht, ao largo da ilha de Catalina

Este numero consta de 36 paginas.

Arte diabolica

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O conde Merlin — *Holmes Herbert*
Peter Dwight — " "
Florence Talbot — MARGARET LIVINGSTON
Richard Talbot — ROCKLIFFE FELLOWES
O Dr. Paynter — PHILO MAC CULLOUGH
Mrs. Paynter — *Anita Garvin*
Frank Deering (O promotor publico) — CRAWFORD KENT
Mrs. Deering — *Rose Tapley*
Jerry Starke — *Fred Mackaye*
Ann Talbot — *Dorothy Gould*

A esposa do medico já começava a desconfiar d'aquellas relações sentimentaes.

Um bello dia apresentou-se em New York, com o nome de conde Merlin, um homem de meia edade, muito elegante e de aspecto distincto, que dizia ser versado em sciencias magicas dos hindús e ser capaz de lêr o passado de qualquer pessôa em um globo de crystal.

O annuncio de tão prodigiosas faculdades desperta curiosidade geral e numerosos clientes acodem ao luxuoso gabinete que elle installou em uma das ruas mais centraes da cidade. Uma d'essas clientes, Mrs. Deering, a esposa do *attorney* do districto, encantada com sua lucidez traz a seu gabinete sua amiga Mrs. Florence Talbot.

O conde Merlin começa por assombral-a chamando-a pelo nome, depois finge vêr no globo de crystal todo o passado de Mrs. Florence, citando factos com tal veracidade e segurança, que a deixa attonita de admiração.

Entre outras cousas, o conde Merlin diz a Florence que o homem que ella ama, por quem está disposta a abandonar seu marido e destruir seu lar não a ama e apenas cubiça sua fortuna. Florence protesta contra similhante affirmação, porem retira-se muito impressionada.

Chegando a sua casa, Mrs.

A adivinhação do passado na residencia de Mrs. Talbot.

1 — O prodigio.
2 — A revelação.
3 — Suspeitas.

Deering relata a diversas pessôas que ahi se acham os prodigios realizados pelo conde Merlin. Seu marido porem zomba de sua admiração e observa:

— Esse homem é um charlatão como qualquer outro e qualquer dia d'estes mando-o expulsar da cidade.

Sua esposa pede-lhe que não o faça e Mrs. Florence Talbot resolvida a arrancar ao conde Merlin mais algumas revelações, declara que vai convidar varias pessôas amigas para passarem um fim de semana em sua casa de campo, afim de serem apresentadas ao famoso mago e assistirem a algum de seus prodigios.

O homem que Mrs. Florence ama é um medico ainda moço e muito ambicioso, o Dr. Paynter. Para vel-o mais a meudo, Mrs. Florence queixa-se a seu marido de constantes dôres de cabeça. Porem essas enfermidades são tão frequentes que a esposa do medico começa a ter desconfiança de suas relações sentimentaes.

No dia marcado, o conde Merlin apresenta-se em casa de Mrs. Florence, que recebe seus convidados com o auxilio de sua filha Ann, uma encantadora adolescente e a todos assombra com o modo como revela o passado de cada um. O proprio *attorney* fica intrigado quando o conde lhe diz.

Para vel-o mais a meudo, Florence queixava-se de constantes dôres de cabeça.

— Eu sou o homem que o senhor pretende expulsar da cidade um dia d'estes.

Depois para completar o espanto da assistencia, o conde Merlin realiza algumas sortes de magia, entre ellas a da *camara amarella*, na qual faz desapparecer uma de suas auxiliares.

Terminadas essas exhibições, cada qual se retira para os aposentos que lhe foram reservados afim de se preparar para o jantar. O conde, verificando que seu quarto fica ao lado do de Mrs. Florence, encosta o ouvido á porta de communicação. Ouve vozes e prestando attenção, verifica que é o Dr. Paynter quem alli está insistindo com Mrs. Florence para que fuja em sua companhia.

Rapidamente, o conde Merlin tira a barba e a pintura com que se disfarça e com seu rosto descoberto, espera.

Apenas ouve o Dr. Paynter retirar-se, entra por sua vez no quarto de Mrs. Florence, que recúa livida de susto, reconhecendo nelle Peter Dwight, seu primeiro marido, que ella abandonou ha dez annos, roubando-lhe sua filhinha Ann.

(*Conclúe no proximo numero*).

Convidado por Florence, o conde Merlin veiu a sua casa de campo.

O AMOR NUNCA MORRE

Film da *First National* tendo como protagosnitas *Colleen Moore* e *Gary Cooper*.

Nos mais dramaticos e sombrios momentos da guerra européa, quando no entrechoque das tropas inimigas se sacrificavam milhares de vidas na triste porfia da morte, lá no norte da França, uma pequena fazenda se transformava em quartel-general do Real Corpo de Aviação Ingleza, pelas condicções admiraveis de seu terreno e mesmo pelos privilegios de sua situação topographica. A dona da fazenda, alma patriota de franceza, acceitou a situação, que as circumstancias lhe impunham, com satisfação, esmerando-se em bem tratar os sete aviadores, que se installaram em sua casa.

Por sua vez, a pequena Jeannine, sua filha, procurava bem servir os aviadores, tratando-os com carinho, animando-os e confortando-os. Era, com o coração preso de amargura indescriptivel, que ella todas as madrugadas via a esquadrilha galgar as alturas e desapparecer lá ao longe, emquanto ella orava fervorosamente pelo destino dos aviadores, pedindo a Nossa Senhora de Lourdes, enthronizada em sua casa, que lhes poupasse a vida. Uma tarde, com o olhar vagando pelo espaço, na ancia de revêr os aviões, que demoravam, sorriu vendo-os todos apparecer... Mas em pouco, notou

O pobre Philippe cahira ferido em combate.

O namoro começou assim, muito docemente...

Mas transformou-se em paixão avassalante.

que um d'elles, descrevendo circulos, descambava violentamente, sem controle, para espatifar-se cá em baixo. Poucos minutos restaram de vida, ao piloto, os bastantes para morrer nos braços de Jeannine.

Este facto desolou os aviadores que recusaram a ceia, acabrunhados pela perda de seu companheiro.

⚜

No dia seguinte, mettida num macacão, o rosto todo sujo de oleo, como um rapazinho, Jeannine voltava de um "hangar" quando viu approximar-se um avião. Quem o dirigia ia aterrissando alli mesmo mas não o fez porque Jeannine, com medo de ser apanhada por elle ficou "dansando" diante d'elle. O aviador, então, para não colher o rapazinho fez uma arterissage forcada, que por uma triz não lhe custou a vida. Mas pulando em terra, no meio ao apparelho damnificado,

(Continúa na pag. 30).

Aquella moça era noiva de Philippe e sua visita desolou a pobre Jeannine.

A morte de um companheiro deixára os aviadores acabrunhados.

PRINCIPE ORLOFF

Film da *Hegewald Film* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Nadia Nadjakoskaja — VIVIAN GIBSON
Alexandre — IVAN PETROVICH
John Walsh — *Hans Junkermann*
Jolly Jefferson — *George Alexander*
O principe Alexandre Alexandrovich — *Bruno Kastner*
Dolly Marbanks — *Evi Eva*
Ivan Stepanovich — *Ernst Behrer*

O industrial da aviação era um incorrigivel conquistador.

A construcção de aeroplanos não offerece perigo algum. John Walsh e Jolly Jefferson, seu socio, concordam plenamente com isso. Mas succede que os aeroplanos precisam de voar e ahi é que está o perigo. E como os aeroplanos depois de fabricados precisam de ser experimentados, a fabrica tem seu piloto aviador e parece que Alexandre confia muito em qualquer avião logo que sahe da fabrica.

Esse Alexandre parece ter qualquer cousa que o entristece, de vez em quando, mas a verdade é que, quando se é moço, depressa se esquecem as amarguras e o jovem piloto procurava gozar a vida... voando.

Emquanto isso os seus patrões — os dous socios — um pouco amigos de aventuras amorosas, aninhavam em seus corações egual paixão, por uma mesma mulher — Nadia Nadjakoskaja, cujos pésinhos leves e saltitantes na dansa, haviam feito correr apoz elles muitas fortunas... Saibamos. entretanto que, conhecendo o coração muito inflammavel de seu socio, o gerente da firma, que era John, resolvera cercar Jolly apenas de gente velha e os escriptorios da fabrica de aeroplanos encerravam assim um verdadeiro museu de antiguidades.

Mas não eram sómente os dous fabricantes de machinas de voar que cercavam presentemente Nadja de attenções. Um

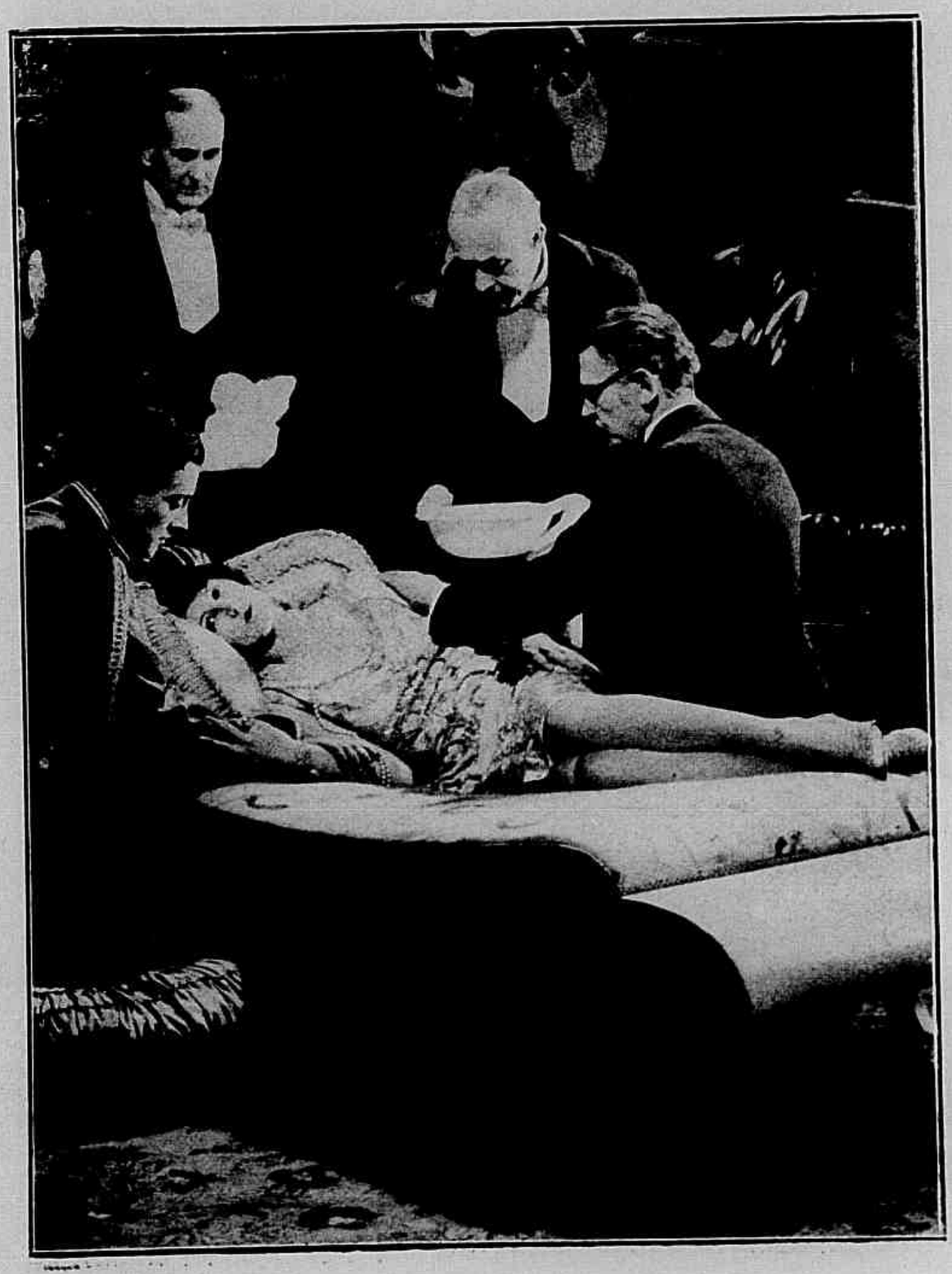
O supposto piloto aviador, apresentou-se no salão com seu soberbo uniforme de coronel de cossacos.

Então elle vivia nas rodas alegres de Paris.

compatriota da dansarina, o grão duque Alexandre Alexandrovich, tambem não cessava de lhe render ardentes homenagens.

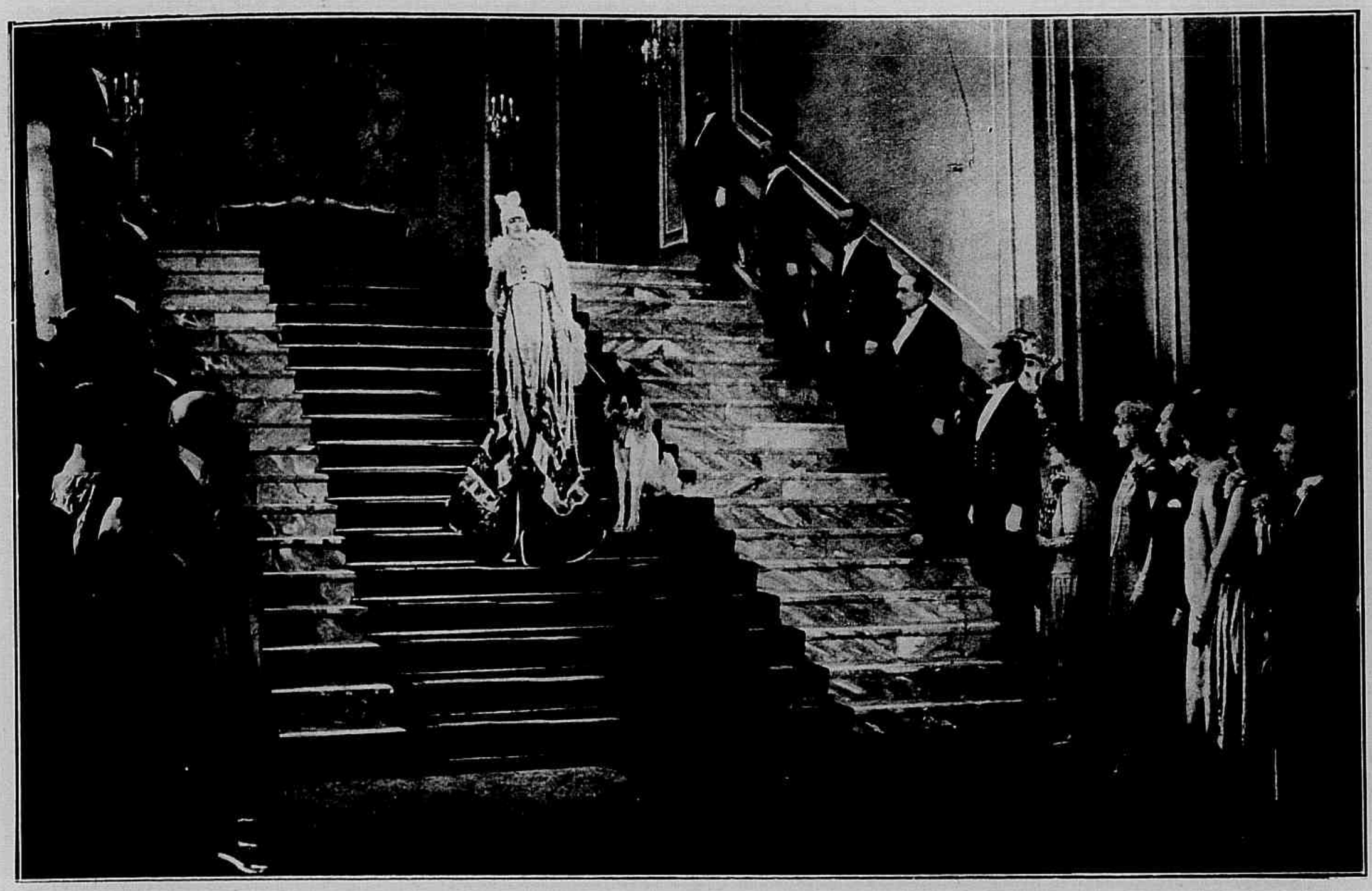
Esse grão duque era um refugiado russo, mas parecera ter muito mais sorte do que seus compatriotas, pois salvára uma grande parte de sua fortuna e com ella continuava a frequentar a alta sociedade londrina, ostentando o viver de um nababo.

Entretanto Nadia sentia um



O miseravel, ao fugir, feriu a linda Nadia

Nadia convidou-o para ceiar em sua companhia.



Nadia compareceu como uma rainha ao baile que lhe era offerecido.

desejo immenso de voar e foi por isso que veiu a conhecer o piloto Alexandre.

Almas slavas, saudosas do recanto que o Volga banha, como banha o Neva, logos elles se comprehenderam. Ademais, ambos eram jovens... Conheceram em breve os segredos de seus proprios corações... Entretanto cada um d'elles tinha a suspeita

(Continua núa pagina 35).

Uma canção cantada por seus compatriotas ainda, mais avivava a saudade em seu peito.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

EM torno do film *A arca de Noé*, ensaiado pelo hungaro Michael Curtis nos studios da *Warner Brothers*, ha um mysterio, que nos impede averiguar exactamente a relação existente entre o argumento da obra e o titulo, que suggere reminiscencias biblicas.

Nem mesmo os proprios actores estão inteirados a esse respeito. Ao que parece, cada um conhece apenas a passagem que foi incumbido de desempenhar. Desfilam nesse film todos os artistas da *Warner Brothers* e muitos outros mais, desempenhando cada um d'elles papel muito curto, salvo Dolores Costello e George O' Brien, os dous protagonistas.

A curiosidade levou-nos a fazer um inquerito. Encontramo-nos com Louise Fazenda, que vestida de aldeã alsaciana — sem esquecer o grande laço — ensaiava com Will Mong, uma scena em que não se notava relação alguma com o diluvio universal nem com o monte Ararat.

Apenas tivemos occasião de fallar com a grande comica, interrogamol-a sobre o mysterio. Disse-nos Louise que, contrariamente ao que haviam resolvido outros artistas chamados tambem para desempenhar papel inferior a sua categoria, acceitára o seu por diversas razões; primeiramente por que não gosta de estar com as "mãos abanando", embora lhe paguem para isso bom salario; em segundo logar por que deseja ser util á empreza, que a tem sob contracto; finalmente por que desejava trabalhar sob as ordens de Michael Curtiz, que muito considera.

Como Louise não estava documentada sufficientemente para nos illustrar a respeito do que andavamos tentando descobrir, recorremos ao ensaiador hungaro.

Curtiz, entretanto, não se julgou autorizado a divulgar o argumento do film. Limitou-se a nos declarar que se trata de uma ideia bastante original e grandiosa e que a acção desenvolvida nesse film tem por objectivo demonstrar a persistencia da animalidade no homem, apezar dos grandes progressos e refinamentos da civilização actual.

D'esses dados e da circumstancia de que, pelo menos, uma parte da obra se desenvolve na Alsacia, atrevemo-nos a deduzir que o argumento tem alguma relação com a Grande Guerra.

Miss **ESTHER RALSTON**, da "Paramount".

FALLA-SE em um novo invento. O film chro-sonoro. Isto é o que reune a sonoridade e a côr, quando é projectado. Os peritos da Toni-Color, Dr. Leonardo Troland, Dr. Herbert Kalmus e J. Arthur Ball, são os que levaram a cabo, com grande exito, as experiencias, de tal sorte que o presidente dos *studios* da *Paramount*, B. P. Schulberg se interessou pelo invento e vai começar, dentro de poucas semanas, um film intitulado *Burlesque*, que será uma copia exacta de uma das grandes revistas new-yorkinas, que podem ser ouvidas e admiradas nos famosos theatros do luminoso bairro da Broadway.

A novidade do processo consiste em que, em um só film de celuloide de uma pollegada e um quarto de largura, se imprimem scenas, canto de mais de cem pessôas, musica da orchestra, os applausos do publico, etc., alem das côres naturaes de tudo quanto se produza diante da "camera".

LANE CHANDLER e ESTHER RALSTON, da " Paramount ".

— Que escandalo é este? — perguntou o velho.

E o Sr. Peabody pai beijou ternamente a nora.

Vêr para crêr

Film da *First National* tendo como protagonistas *Colleen Moore* e *Neil Hamilton*.

(Resumo da parte já publicada)

Exactamente na vespera do dia em que devia assumir a gerencia do importante estabelecimento industrial pertencente a seu pai, o jovem Peabody Junior, foi com alguns companheiros a um "cabaret" de muita voga e ahi encontrou uma moça chamada Pert lão encantadora que, só dansou com ella e quando sahiram elle a acompanhou até sua casa. O pai da moça abrindo a porta, surprehendeu os dous trocando um beijo...

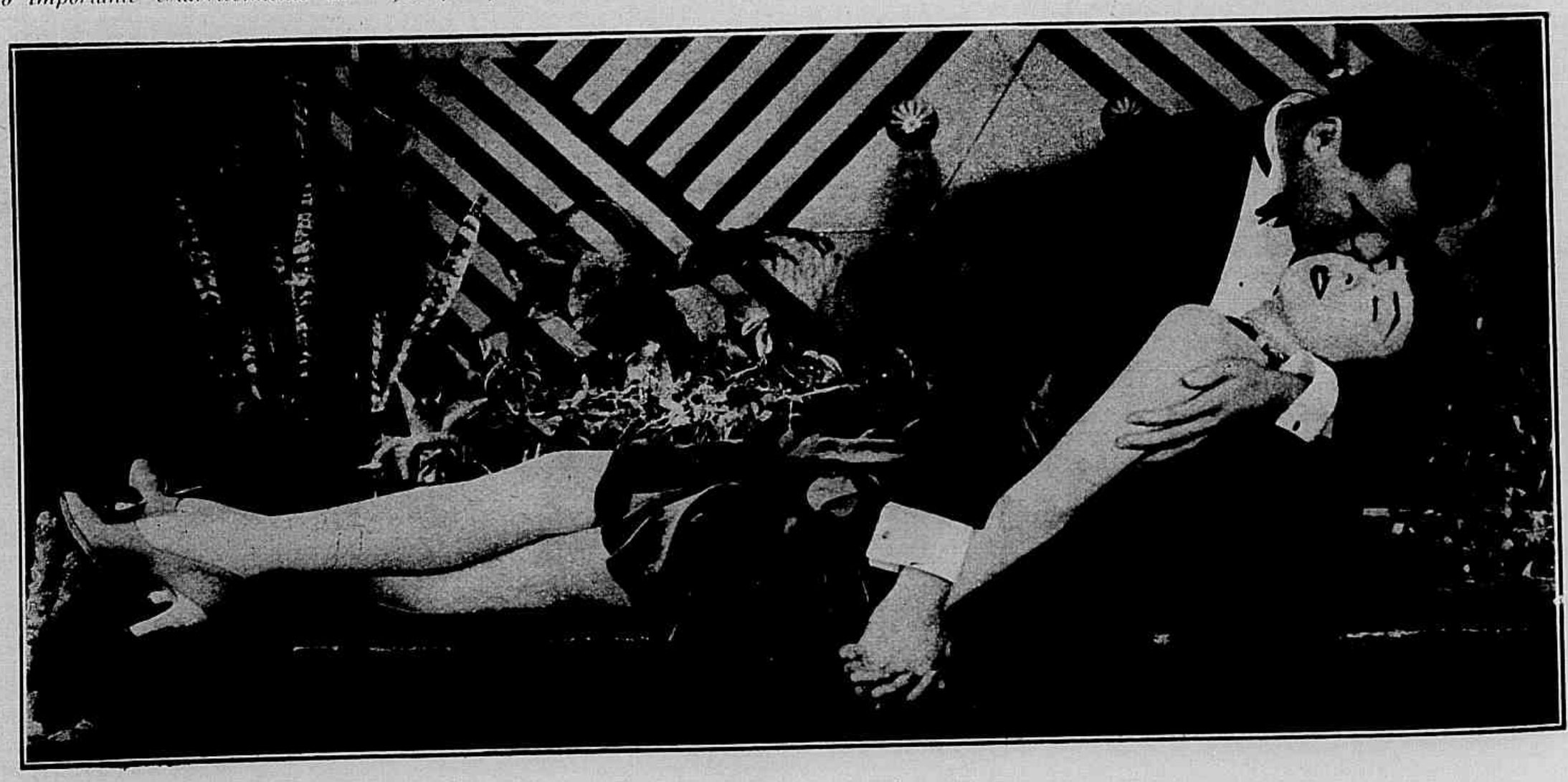
Paobody Junior apressou-se a fugir e, no dia seguinte, assumindo a gerencia do estabelecimento, começou por fiscalisar as empregadas do escriptorio, que chegavam tarde. E justamente a ultima a chegar foi... Pert. Assombrado ao vêr que era uma de suas subordinadas, Peabody Junior não sabia o que lhe dizer, quando seu pai entrou no escriptorio. Para "não fazer feio, o rapaz reprehendeu a moça em termos lão severos, que, quando ella se retirou, o velho aconselhou-lhe que fosse menos aspero. Então o rapaz contou-lhe como conhecera aquella empregada.

A' vista d'isso o velho Sr. Peabody apressou-se a despedir Pert, que attribuindo essa ordem a seu namorado da vespera retirou-se furiosa.

Mas como ao leval-a á casa o rapaz lhe tivesse marcado um encontro para aquella tarde, foi ao logar combinado.

CONCLUSÃO

Dias depois, indo Peabody, com Pert a uma festa onde ella se tornou alvo da curiosidade geral, por ser incomparavel no *charleston*, gloria que já lhe valera dezenas de taças e de trophéus, encontrou-se com seu pai, que cen-



Trocaram então os mais ternos juramentos.

surou acremente os modos desinvoltos de sua namorada. E mais uma vez o velho disse ao filho que o melhor era vêr para crêr...

Sahindo d'alli Peabody Junior levou Pert a uma casa suspeita, onde elle nunca entrára; mas onde por leviandade, julgando que assim se mostrava moderna, disse que costumava ir sempre.

Ora, Peabody queria por a prova o caracter de Pert. Em dado momento, abrindo a porta de uma sala mostrou o quarto

Elle em vão se desculpou, dizendo-lhe que fizéra aquillo apenas para experimental-a, e agora estava convencido de que ella era uma moça digna e, por isso mesmo, estava prompto a dar-lhe o seu nome.

Abre a victrola... Vamos dansar — propoz ella.

de dormir que com ella tinha communicação.

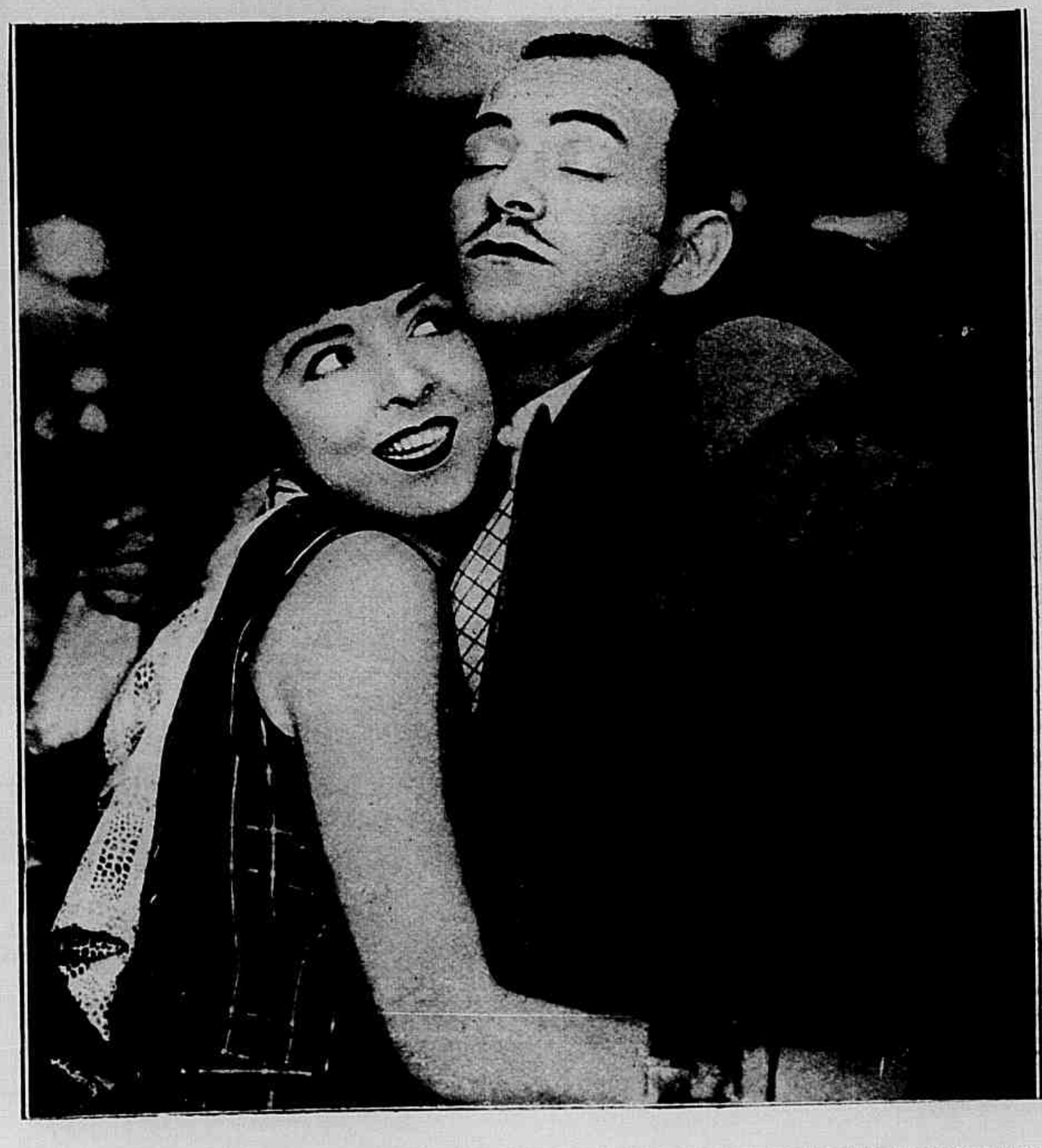
Não trocaram uma palavra. O gesto de Pert e seu olhar de indignação fallaram de mais... Vencido o primeiro instante de surpreza, Pert, cheia de revolta, deu expansão a toda colera de que ficou possuida ante a insolencia do homem que ella julgava a amasse.

Na manhã seguinte cedo o velho Sr. Peabody despertou ao som de um animado *charleston* com que uma victrola enchia toda a

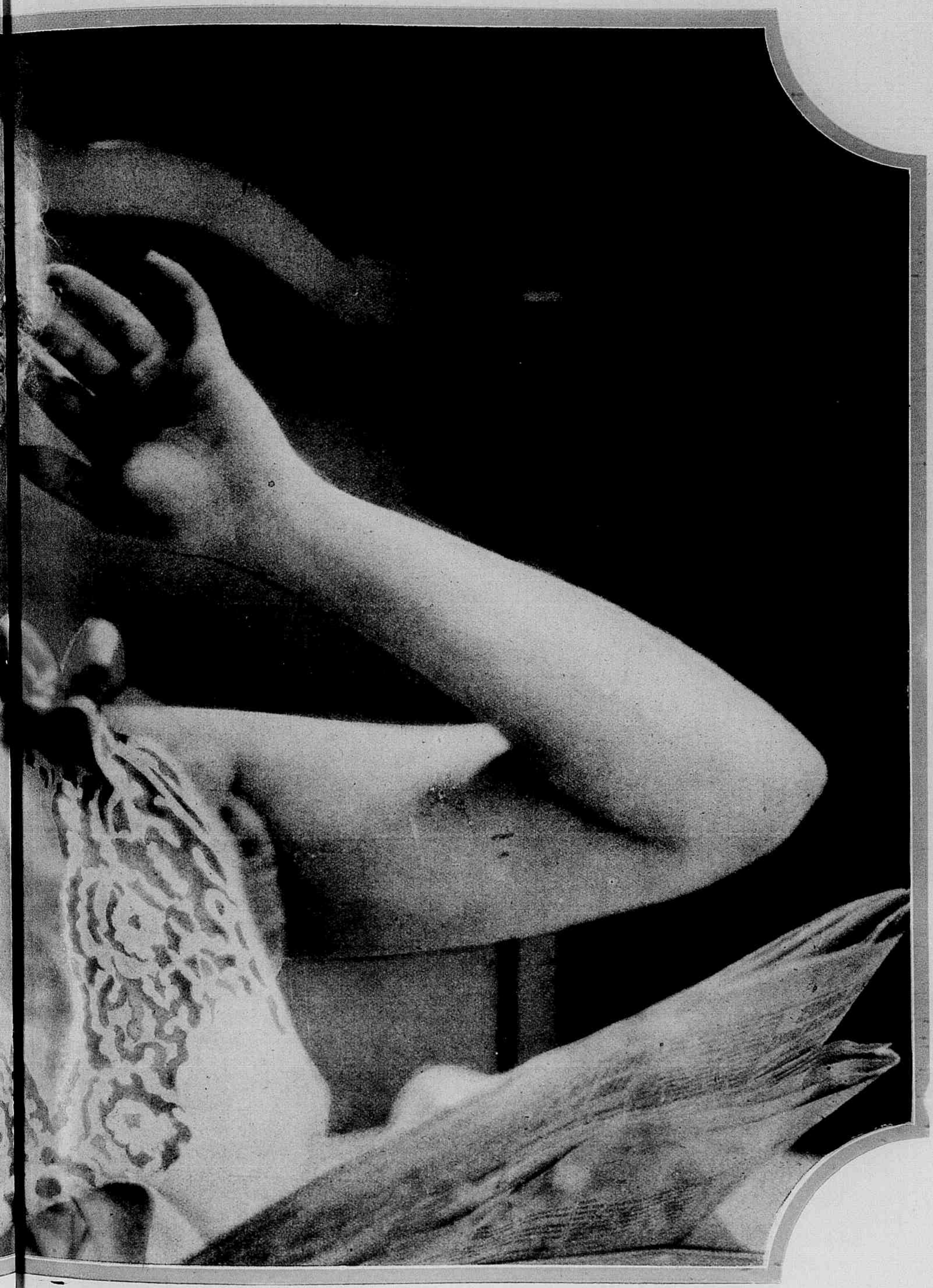
(Continúa na pagina 33).

Ao lado — Como par para o *charleston* Pert era o ideal.

A manhã apóz o casamento.



PHYLLIS HAVER,



da "Pathé-De Mille".

Ao notar que fôra seguida por um chinez, Joanna sentiu tal emoção, que perdeu os sentidos.

No bairro chinez

Film da *Paramount com* a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

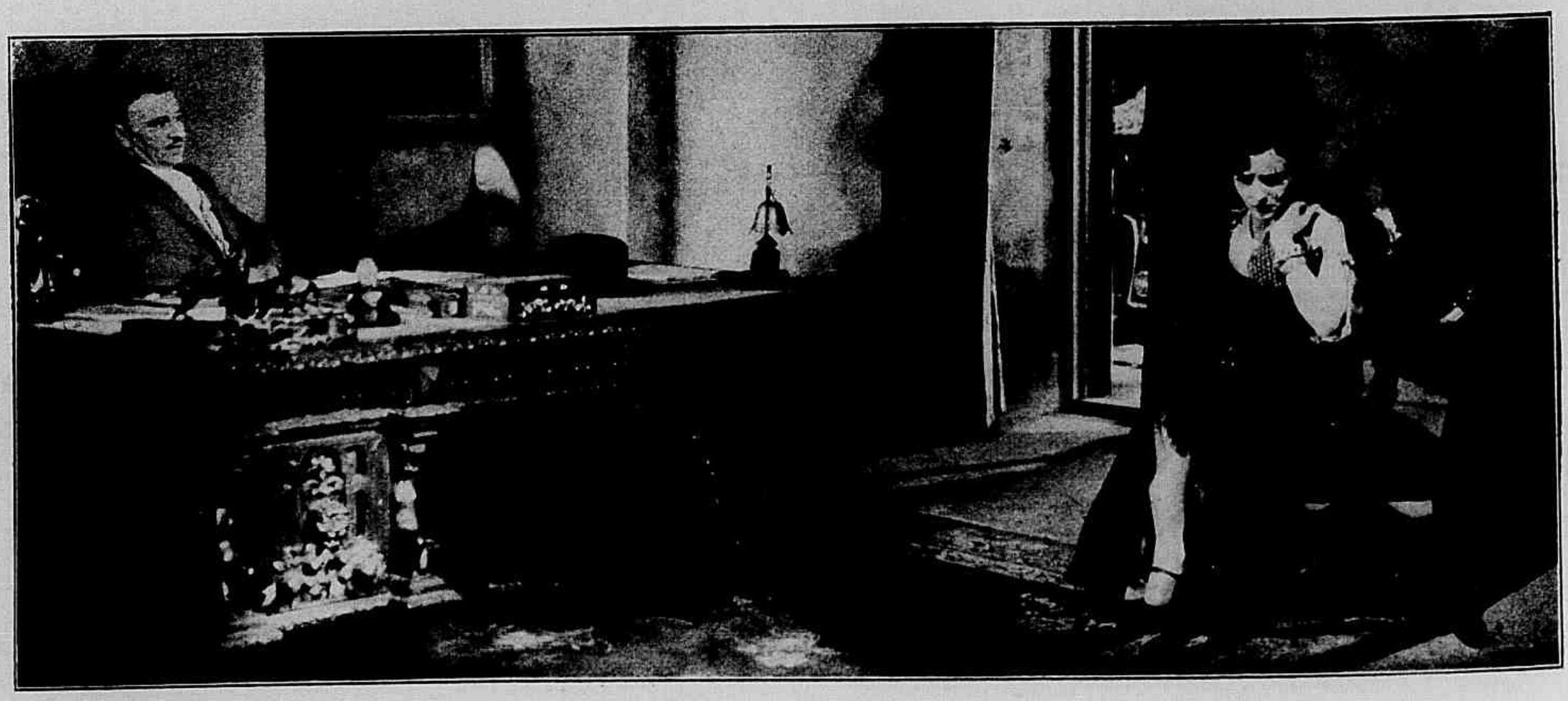
Chuck Riley — WALLACE BEERY
Joanna Hutton — FLORENCE VIDOR
Boston Charlie — WARNER OLAND
Jerry — *Jack McHugh*
O reporter — *Jack Oakie*
Gerald Rair — *Freeman Wood*

Joanna Hutton, uma moderna filha de Eva, fôra convidada pelo elegante Gerald Rair para ir vêr o bairro chinez de New York num auto-omnibus.

Esse mysterioso bairro, com seus bazares orientaes e seus magicos feiticeiros, attrahia muita gente com vontade de se divertir.

(Continúa na pag. 34).

Ao lado = Tendo descoberto seu paradeiro, Gerald veiu fazer-lhe uma visita.



Não podendo sahir, Joanna sentou-se e ficou a reflectir

— Mas eu hei de viver sempre assim fechada em casa? perguntou Joanna.

Em resposta, elle mostrou-lhe outro livro de Shakespeare.

Dias depois, Joanna estava installada na casa do bairro chinez como sua esposa.

Joanna, que era destimida, desceu do automovel com a esperança de soccorrer o homem, que parecia estar apenas ferido.

As girls da " Metro - Goldwyn - Mayer " em uma scena de " Our Modern Maiden ".

O INUTIL SACRIFICIO

Film da *Pathé-Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

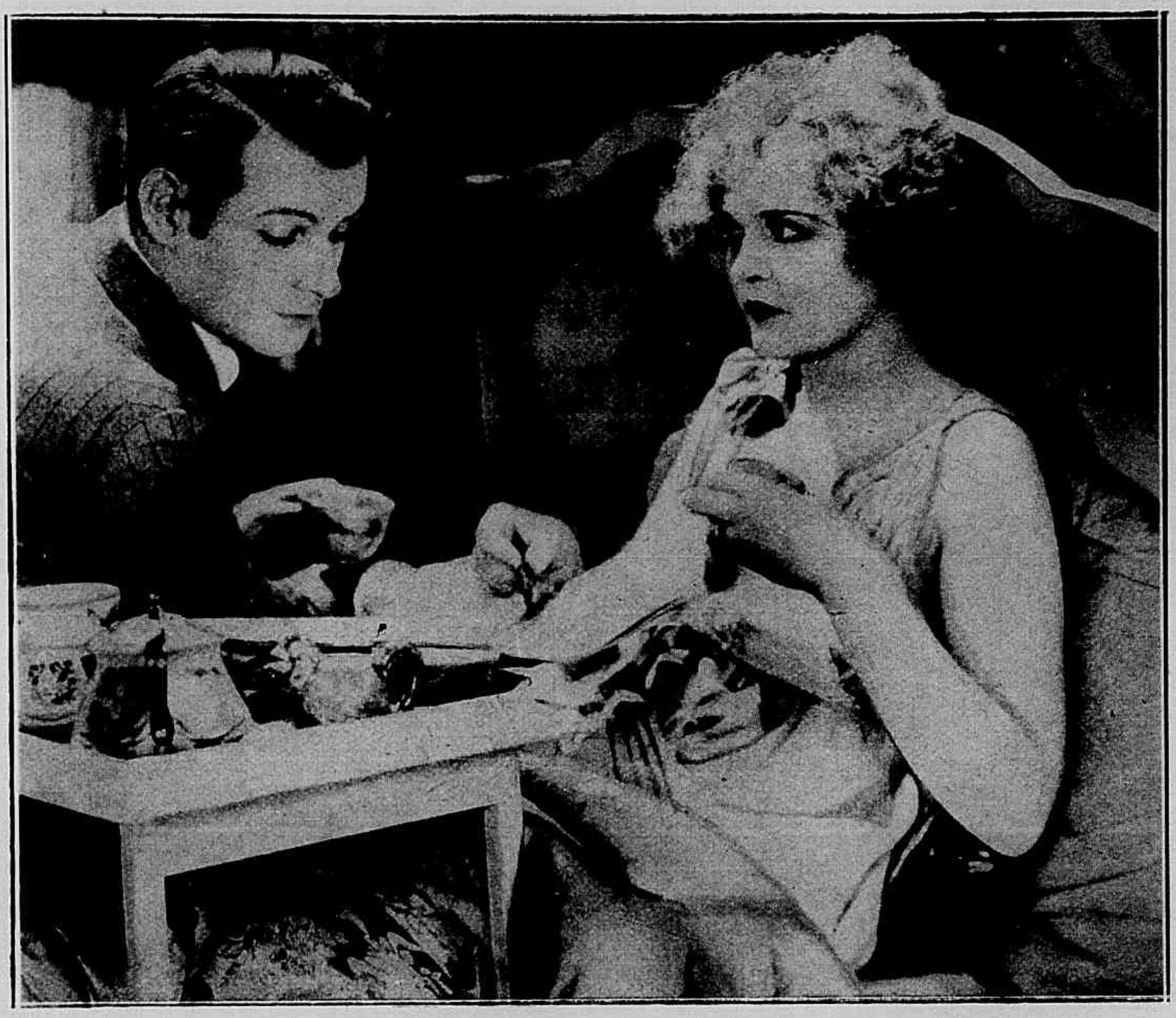
Roxie Hart — PHYLLIS HAVER
Amos Hart — VICTOR VARCONI
Casley — *Eugene Pallette*
Katie — VIRGINIA BRADFORD
O sargento de policia — CLARENCE BURTON
O Attorney — *Warner Richmond*
O Réporter — T. R. BARNES
O photographo — *Sidney D'Albrook*
O companheiro de Amos — *Otto Lederer*
Matron — *May Robson*
Velma — JULIA FAYE
Flynn — ROBERT EDESON

Amos Hart, dono de uma charutaria em Chicago, adorava sua jovem esposa.

Para elle, era Deus no céu e sua Roxie na terra.

Ella, porem, se bem que apparentasse da melhor forma a affeição ou mesmo amor que dizia sentir pelo marido, não passava de uma bella e ardilosa mystificadora, capaz de todas as torpezas e indignidades por dinheiro.

Dominada, por completo, pela ancia de ter luxo e poder fazer



Seu susto era infundado. O ingenuo marido de nada desconfiava.

Allucinada com a consequencia de um acto de colera, Roxie contemplava o morto como uma demente.

Ao alto — A prisão. *Em baixo, á esquerda* — Não, não consinto que te levem preso. *Em baixo, á direita.* Explicações embaraçadas.

ostentações, não trepidava em acceitar a côrte de varios admiradores de sua belleza, recebendo de cada um d'elles os presentes caros e extravagantes com que se ataviava.

E o marido, cégo pela paixão que o trazia acorrentado a sua linda esposa, nada via, de nada suspeitava.

Ella, artificiosa e cynica como ninguem, mantinha seu enganoso viver á custa de beijos e caricias fingidas, que o pobre marido recebia como as melhores provas de amor.

Um dia, porem, logo ao chegar pela manhã a sua casa de fumos e cigarros, attende Amos um freguez, que, por um mero incidente de conversa, lhe confessou ir "dar um fóra" numa "pequena", que o estava explorando.

O jovem negociante ouviu a historia e ficou a se regosijar interiormente, julgando-se o mais feliz dos homens, por ter sua mulherzinha — toda sua — da qual não seriam capazes de separal-o nem todas as forças do universo reunidas.

Entretanto, em casa da Sra. Hart, momentos depois, vemos entrar o cavalheiro que ella com ansiedade esperava. E' o mesmo, que pouco havia, fallára com seu marido, sem o conhecer, ao fazer a compra de um maço de cigarros.

Roxie beija-o apaixonadamente, como costuma fazer aos outros; porem d'esta vez o recem-chegado não se deixa illudir; ao contrario, mostra-se impaciente por dizer-lhe o que alli o trouxe.

Passados alguns instantes, Roxie apresenta-lhe uma porção de contas a pagar, contas das ultimas joias e sêdas compradas em nome d'esse rico admirador. Elle, que por esta já esperava,

Infelizmente elle já não se deixava illudir por essas expressões de affecto e carinho.

O advogado lançava um olhar de soslaio para aquella sem cerimonia.

diz-lhe á queima-roupa que não pagará essas contas, por que já está farto de ser explorado!

Trava-se então, entre os dous acalorada discussão, com insultos de parte a parte. O cavalheiro declara-lhe abertamente que está tudo acabado — e dispõe-se a sahir, quando Roxie, tomada por um accesso de furor contra o homem a quem vinha enganando, lança mão de um revolver e, prosta-o morto com uma bala no peito.

Ella propria não saberia explicar essa explosão de colera e, agora, aterrorisada com o desfecho do incidente, eil-a arrastando o corpo pelas salas do apartamento, buscando em vão um logar onde escondel-o.

Não ha alli nenhum. Ella teve pois que arranjar um plano para encobrir seu crime e manter tambem o segredo da fal-

(Continúa na pag. 33.)

O peso da lei

Film da United Artists com os seguintes

INTERPRETES

Chester Morris, Harry Stubbs, *Mae Bush*, Eleanor Griffith, Irma Harrison, Regis Toomey, Al Hill, *James Bradbury, Jr.*, *George Cooper*, Kernan Cripps, Purnell B. Pratt, *Pat O' Malley*, De Witt Jennings, *Edward Brady*.

Nem sempre os filhos pensam da mesma maneira que os pais. Muito ao contrario. O espirito de opposição, de contradicção é quasi ingenito na creatura humana.

Assim Joan Manning, que era filha de Pete Manning, um dos antigos e habeis sargentos do corpo de investigadores de Nova York, estava sempre disposta a vêr nos criminosos antes victimas de uma fraqueza desculpavel, explorada pela acção violenta e injusta da policia, do que individuos perigosos, com responsabilidade integral de seus actos delictuosos.

Tommy Glennon, jovem agente, com uma fé de officio brilhante e amigo de Pete, pretende a mão de Joan.

Esta que amava Chick William, principal figura de uma quadrilha de perigosos ladrões, nega-se em acceitar este bom partido que, de resto, contava com a enthusiastica sympathia de seu pai, dizendo-lhe que já era bastante ser filha de um policial.

Seu pai mais de uma vez tentára interromper aquelle namoro.

A pobre Joan ouvia assombrada tão tristes revelações.

Naturalmente a jovem ignorava em absoluto a verdadeira occupação de Chick, estando certa de que elle era principalmente uma victima do arbitrio das leis.

A insistencia com que Manning lhe pede que esqueça esse amor, acaba produzindo resultado negativo no animo de Joan, que, certa de estar contribuindo para o restabelecimento da bôa reputação de Chick William, casa-se secretamente com elle.

Porem a quadrilha continuava operando ousadamente e Chick, que sabia muito bem dissimular aos olhos de sua noiva a verdadeira profissão, acaba matando um policial no correr de um assalto.

Preso por suspeita de assassinato, não lhe foi difficil deixar os agentes atrapalhados com a declaração, de que se achava no momento do crime assistindo a um espectaculo na companhia de Joan e de mais um casal.

Ferido pelas costas, o pobre rapaz cahira agonizante.

Ao lado: Tendo descoberto a verdadeira identidade de Danny, Chick atirou contra elle.

— Eu queria mostrar apenas que este homem, alem de infame, é cobarde.

A MODA EM HOLLYWOOD

Toilettes de **Josephine Dunn, Jacqueline, Logan** e **Gwen Lee** (a 1ª. e a ultima da "Metro", a do centro, da "Paramount".

a um chauffeur de reputação duvidosa, que confessa ter transportado Chick ao local do crime e visto o mesmo atirar sobre um dos agentes.

Embora essa declaração tenha grande importancia, não é bastante para uma condemnação. Assim, Danny Mac Gann, um dos policiaes secretos, que trabalham entre os peiores meliantes, disfarçado com admiravel habilidade, é incumbido de espionar a Chick afim de se certificar de sua culpabilidade.

A' noite, no cabaret frequentado pelo perigoso chefe de quadrilha, encontra-se Danny que, simulando embriaguez, procura na intimidade do bando obter os preciosos esclarecimentos.

Ora, Chick está á cata de uma pessôa de confiança que affirme ter com elle fallado ao telephone no momento do crime.

Danny, solicitado, promette jurar esta inverdade. A prova estava agora em seu poder e elle usando de um ardil telephona para o corpo de policias secretas.

Antes, porém, que estes cheguem, sua verdadeira identidade é descoberta e Chick assassina-o a tiros.

Segundos depois Tommy Glennon apparece, não mais encontrando o criminoso, que fugira para sua residencia onde Joan, ignorante de tudo, o aguardava.

Glennon consegue descobrir-lhe o paradeiro e depois de accusal-o de ter assassinado Danny pelas costas, como fizera com suas

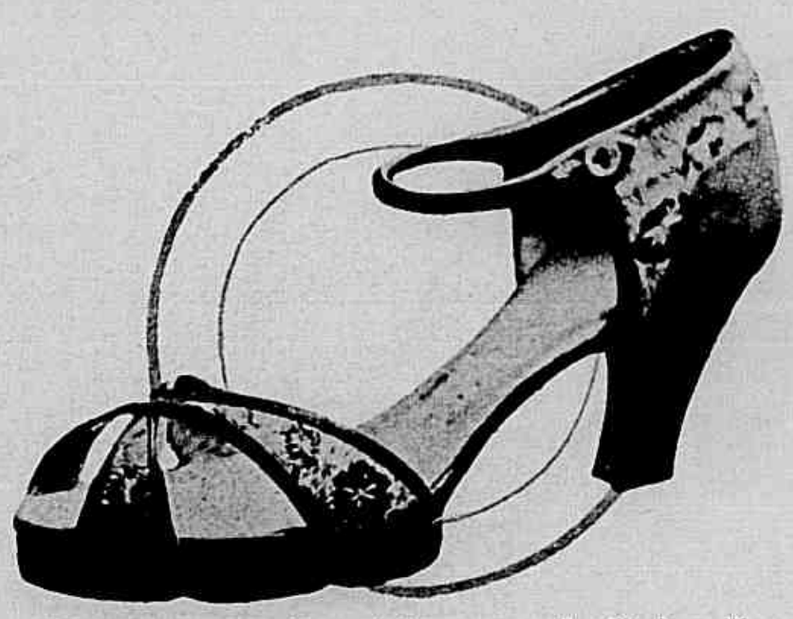
(Continúa na pag. 32).

E Joan confirma formalmente essa declaração.

Porem Tommy Glennon, que fôra incumbido de esclarecer o mysterio impenetravel d'esse caso, verifica que o assalto fôra praticado num dos intervallos do espectaculo no theatro e que William teria tido tempo bastante para se conduzir ao local combinado e regressar ainda antes da abertura do panno.

Perante sua esposa Chick justifica sua momentanea ausencia, dizendo que havia aproveitado o intervallo para ir fallar ao telephone com um amigo.

A policia consegue deitar mão



O ultimo modelo de sandalia para tarde. E' de pellica negra com bordados em sedas de cores berrantes. Creação de miss Esther Ralston.

Começaram então a explicar-se calma e lealmente.

A AGONIA DE JERUSALEM

— OU —

O CHRISTO REDEMPTOR

Super-producção da *Credo-Film* de Paris com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O professor Verdier — MAURICE SCHUTZ
Larzac — GASTON JACQUET
Jean Louis Verdier — VAN DAELE
Mme. Verdier — *Berthe Jalabert*
Alice Lercy — MARGARITTE NADYS
Jesus de Nazareth — *Lionel Salem*
Judas — *M. Franceschi*
O archanjo — *M. Reggiani*

Em vão tentaram detel-o em sua revolta.

No alto do monte das Cliveiras, em Jerusalem, residiam o professor Verdier, velho douto em theologia e sua esposa, paralytica desde havia muitos annos.

Em sua velhice exilada, longe do mundo e de todos, a unica esperança que encontravam os bons velhinhos era o filho unico do casal, Jean Louis, a quem haviam mandado á custa de não pequenos sacrificios e economias, estudar em Paris, a cidade luz do universo. Mas, emquanto os exilados da Palestina, em seu tosco recolhimento, julgavam que o rapaz se entregava aos estudos, para recompensal-os dos sacrificios que tinham feito, tal não acontecia, pois que Jean, arrastado pelas más companhias, que frequentava, tornára-se um descrente, um viciado e, alem d'isso um revoltado social, pois que abraçára as doutrinas communistas, chegan-

Ao lado — Não... não admitto que prosigas nesse caminho errado!

Mesmo nesses logares sagrados, o agitador tentava perturbal-os.

do a trocar seu nome pelo appellido symbolico de Sirias, com que era conhecido no seio dos grupos communistas.

Um dia, porem, um máu espirito levou a infelicidade ao seio da mansão humilde dos Verdier, fazendo-os sabedores de tudo. Esse perverso foi Larzac, agente do communismo em Jerusalem, um cobarde que, vendo-se repellido em suas pretensões criminosas por Alice, a companheira de infancia de Jean e sua noiva, que continuava a esperal-o, fazendo companhia aos velhos, não teve duvida em remetter ao professor Verdier jornaes communistas, de Paris, nos quaes o nome do moço academico apparecia posto em evidencia, como figura de destaque da campanha de desorganisação social.

Com o coração dilacerado, cheio de dôr, ferido em seus sentimentos e na sua honradez nunca manchada, o velho Verdier embarcou para Paris, á procura do filho.

Foi encontral-o entre communistas, no momento exacto em que perorava em publico, fallando contra a propria patria e fomentando a destruição da familia. Pai e filho encontraram-se frente a frente.

O transe foi supremo para ambos. Do encontro resultou um tumulto, durante o qual, ferido com uma violenta pancada na cabeça, Jean Louis rolou por terra, desmaiado e, mais ainda, cégo para sempre, em consequencia de uma violenta commoção cerebral.

E pai e filho voltaram para Jerusalem, entristecidos e vencidos.

A alma de um curvava-se ao peso dos remorsos, reconhecendo o erro, que praticára, emquanto que o outro, pai amantissimo, não se julgava com o direito de abandonar o filho no instante doloroso, por grandes que fossem os erros por elle commettidos no passado.

Alice foi, na Palestina, a doce assistente, a companheira bôa e carinhosa do invalido. Juntos andaram a percorrer os logares santos, a pisar a terra, que seculos antes tinha sido pisada pelo Salvador da humanidade. Ella contava-lhe as velhas tradicções do christianismo, fallava-lhe da vida e da paixão de Christo, contava-lhe os martyrios, que soffreu o doce Nazareno.

Elle, incapaz de vêr o mundo circumdando, via, dentro de sua retina morta, aquellas scenas pungentes e sentia que em sua alma, rebelde até então, brotava outra luz, outros ideaes, outra vontade. Sentia-se regenerar a pouco e pouco. E um dia, numa Sexta Feira Santa, ouvindo a repetição do martyrio do Filho de Deus, sentiu de tal modo a tragedia infinita, soffreu tanto a imaginar o soffrimento do Salvador, que recobrou a vista, confirmando a predição do medico ao garantir que elle recobraria a visão no dia em que soffresse uma forte commoção cerebral.

Depois... Jean Louis chegou ainda a tempo de evitar que Larzac, obedecendo a uma ordem, que elle mesmo, no tempo em que era o Sirias do communismo, havia dado, fizesse saltar a barreira do Jordão.

O rebelde expirou nos braços do regenerado, assistindo em delirio a scena impressionadora do Juizo Final.

A boa Alice ficou junto dos dous velhinhos, como uma filha dedicada.

INSTITUTO LUDOVIG

Productos incomparaveis para belleza, tinturas, loções e perfumarias, ondulações permanente e Marcel, córte de cabello, manicure e pedicure.

CASA FUNDADA EM 1903

Rua Uruguayana, 39 -- sob. -- Rio. — Tel. C. 3011

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY A INCOMPARAVEL

E a paz voltou á casa rustica do Monte das Oliveiras, com o casamento de Jean Louis e Alice...

O amor nunca morre

(Continuação da pag. 10).

sua primeira ideia foi correr sobre o que elle julgava um rapazinho, descompondo-o e ainda lhe applicando um ponta-pé.

Foi, assim, que o jovem aviador teve seu primeiro contacto com a deliciosa creaturinha que ao mesmo tempo que se apaixonava por elle, emmaranhava-o tambem na teia de seus encantos. Desde então tudo servia de pretexto para que elles se revelassem o grande amôr, que começava a se enraizar em seus corações, até que, um dia, Jeannine, numa das suas habituaes travessuras, metteu-se num aeroplano com tanta inf.-licidade, que lhe destravou os freios, partindo o avião numa arrancada, campo a fóra. Num rapido instante todo o pessoal do corpo de aviação se juntou para deter o avião, attrahido pelos gritos desesperados de Jeannine.

O avião, correndo doidamente para um e outro lado, obedecia tão sómente aos movimentos que Jeannine fazia na ancia de detêl-o. E peior ainda aconteceu depois, quando ella, inconscientemente, começou a despejar toda a carga da metralhadora do avião, com risco de ferir toda aquella gente. Afinal, o avião espatifou-se de encontro a uma arvore e Philippe, desesperado, correu sobre seus escombros, d'elles arrancando Jeannine, que, por sorte, escapára illesa. E abraçava-a com toda a ternura, quando acompanhada pelo seu pai, do aviador, o general Blyte, lhe appareceu, sua noiva, lady Iris Rankin, que o convidou a beijal-a. Jeannine que a tudo aquillo assistiu, sentiu um choque violento! Não sabia que elle era noivo e já o amava loucamente!... Nessa mesma noite, graças a um accaso, os dous se declararam um ao outro o mais puro e ardente amor. E o destino escolheu essa noite para que jurassem mutua fidelidade, porque no dia seguinte, bem cedo, Philippe e os companheiros iam partir para o mais brutal e sangrento encontro, com ordem para lutar até... cahir! Nesse dia, bem cedo, partiram os sete azes para a luta... tendo Philippe, antes, promettido voltar, pedindo a Jeannine que o esperasse. Sem se conter, entregue ao maior desespero, Jeannine viu o namorado partir. Horas depois toda a população d'aquelle logarejo recebia ordem para fugir, pois as tropas allemãs se approximavam. A Sra. Berthelot, apavorada, reuniu em duas trouxas tudo quanto poude reunir no primeiro instante e, vencendo os protestos da filha, a foi arrastando no meio da onde humana, que se movia pela estrada.

Ainda não tinham andado um kilometro quando Jeannine, conseguindo ludibriar a vigilancia da mãi, voltou ao povoado deserto.

(*Continúa no proximo numero*).

— Eu tinha esse dinheiro escondido — disse o velho.

Ella tudo fez para acalmal-o.

Sympathia é quasi amor

Film da F. B. O. com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jane — VIOLA DANA
Jerry O' Day — PARKE JONES
A Sra. Carrie Brown — FAY HOLDERNESS
O avô — ERVILLE ALDERSON

Era uma vida cheia de accidentes a de Jane. Muito jovem e dotada de um espirito vivissimo, mas completamente só neste mundo de Christo, tinha que contar apenas com os elementos de que podia lançar mão, para poder ter algum alimento todos os dias. De resto, em Nova York, ha muito d'esses entes que vivem de expedientes os mais extravagantes e Jane não era a primeira nem a ultima creatura, que havia de roubar um pão e fugir á disparada, para se refugiar em meio de um grupo de garôtos ou do Exercito de Salvação, para escapar á perseguição do guarda.

Mas a fome não tem preconceitos nem leis e Jane para se alimentar precisava de entrar num "restaurant" e pedir. Isto foi o que ella acabou por fazer, dando-se então um facto que muito a auxiliou. Em

Jane repelliu essa proposta com uma energia... vulcanica.

uma mesa visinha, notou que um cavalheiro, naturalmente "de industria", procurava "desapertar" uma reluzente pulseira da matrona com quem conversava. Era Jerry O' Day, um tal "Duque" elegante dos "cafés-concertos" e outros centros de renda facil.

Jane viu quando o homenzinho metteu a pulseira no bolso e muito sorrateiramente, retirou-a para apresental-a á dona, como tendo-a encontrado no chão. Em recompensa de seu gesto apenas pedia que pagassem sua conta e dessem uma bôa gorgeta ao "garçon".

A este tempo ella tinha feito um embrulho com o guardanapo e ia levar a "boia" do avô, pobre velho invalido em consequencia de um desastre e que esperava a vinda da neta para poder jantar alguma cousa.

Jerry, vendo que aquella pequena era mais esperta do que elle, sahiu em seu encalço e, depois de accidentada perseguição, conseguiu encontral-a. Era um motivo muito serio o que o determinava a vir procural-a. Offerecia-lhe um emprego, caso quizesse trabalhar, dando-lhe sociedade nos negocios realizados. E marcou-lhe uma entrevista para o dia seguinte.

De facto, Jane appareceu no Hotel do "Duque" e teve sciencia de sua proposta, mas não a acceitou, pois aquillo lhe estava parecendo cousa pouco licita e Jane não queria contas com a policia.

Quando voltou a sua casa, encontrou o avô cercado de muita gente. Havia cahido e tinham chamado a Assistencia. Jane ouviu do medico que era preciso transportal-o para o hospital. Quem pagaria as despezas? Ella adeantou-se e garantiu o pagamento.

Agora como arranjar o dinheiro?... Foi nesta conjectura que a pequena mudou de ideia e foi procurar o "duque" para dizer-lhe que estava de accordo com o negocio offerecido. E foram logo entrando em acção, sendo Jane apresentada como irmã do "duque" nas casas que este escolhia para roubar.

Tão pobre, Jane ainda encontrava meios para ser caridosa.

Jane, porem, não tinha muita desenvoltura nesses rapidos movimentos que fazem o apanagio de um bom ladrão. Apezar das excellentes opportunidades, que teve, nada colheu naquella nem nas noites seguintes. E a pensão precisava de ser paga, como tambem a pharmacia. Desilludida d'aquelle meio de vida, ella procurou afastar-se do amigo, de quem já se julgava afeiçoada, deixando-lhe uma carta onde pedia que abandonasse aquelle meio de vida, para assim viverem felizes.

O "duque" tambem sentia pela pequena alguma coisa mais que a sympathia do primeiro instante, de maneira que se poz á sua procura.

O velho porem precisava de auxilio urgente e Jane quiz entrar na pratica dos ensinamentos do "duque", mas tudo foi sem resultado, pois não teve coragem para roubar o que aos outros poderia fazer falta. Foi então que o rapaz, vendo-a arrependida e convencido de que a amava, foi a sua casa e tudo explicou ao velho. Este, que percebeu o precipicio em que se mettera a neta, para sustentar a sua invalidez, acabou confessando que era avarento e tinha muito dinheiro guardado; e foi com este thesouro escondido com cuidado que os trez começaram nova vida com fartura e alegria.

O peso da lei

(Continuação da pag. 28).

outras victimas, o policial exclama:

— Vou matar-te, tambem, pelas costas, para teu castigo.

Ouve-se um tiro. Chick cahe pesadamente ao chão.

Nesse momento assomam á porta Jean, seu pai e outros policiaes.

Glennon, desmontando calmamente o revolver, diz-lhes:

— Foi apenas um tiro de polvora secca, para mostrar como este bandido alem de cruel é cobarde.

Chick, entretanto, voltára a si e comprehendendo a situação procura escapar pela janella.

D'esta vez seu golpe de vista falha. O vão era grande demais e elle precipita-se á rua, indo se projectar de encontro á calçada.

Joan comprehende então a triste illusão de que fôra victima e mezes depois acaba acceitando o bravo Tommy para seu esposo.

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessôas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, S. Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

1.º Não mancha ás unhas.
2.º Qualquer pessôa pode applical-o.
3.º Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
4.º Secca instantaneamente.
5.º Deixa um brilho e colorido inegualaveis que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

Alvim & Freitas

Caixa Postal 1379

São Paulo

Sacrificio inutil

(Continuação da pag. 25).

sa posição de esposa fiel, que ha tantos mezes vem representando junto de seu marido.

Tremula, com as vestes em desalinho, assombrada, sem tirar a vista do cadaver, alli estendido e que parece acompanhar-lhe os movimentos com o olhar vitrificado pela morte, Roxie corre ao telephone:

— Vem cá, Amos! Depressa! Aconteceu uma desgraça!...

Momentos depois, ao entrar o marido, que fica estupefacto ao encontrar em sua casa similhante tragedia, diz-lhe allucinadamente sua esposa:

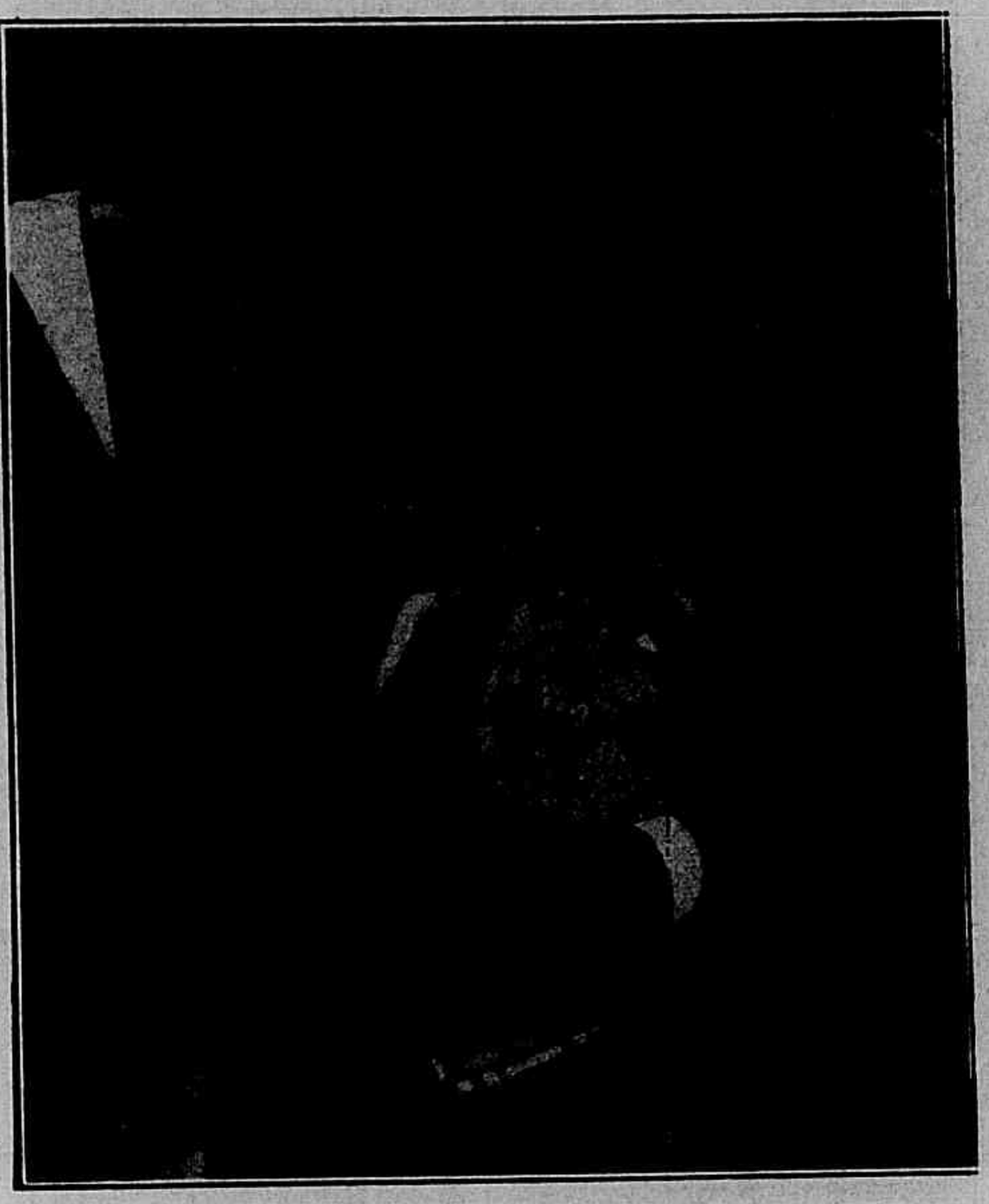
— Um ladrão... quiz roubar-me — e eu matei-o!...

O marido, desatinado, revista o cadaver para retirar de suas algibeiras qualquer prova para a justificação que pretende apresentar e encontra uma liga de sua esposa.

Mas nem mesmo assim tem animo para desprezal-a, abandonal-a em tamanho transe, tal é a paixão que sente por ella.

Vai ao telephone e dá parte á policia, dizendo-se autor do crime.

Porem na chefatura, durante o interrogatorio, graças a uma habil insinuação do promotor publico, deixa Roxie escapar uma phrase, que liberta seu marido da responsabilidade, deixando-lhe toda a culpa do crime.



— Diga-me a verdade — exigiu Amos.

Amos ainda protesta; pede que não ouçam o que ella diz — affirma, que ella está louca — que o autor do crime é elle!

Mas a policia já não duvida da culpabilidade d'aquella mulher.

(*Conclue no proximo numero*)

Vêr para crêr

(Continuação da pag. 17).

casa. Correu aos aposentos de seu filho e encontrou-o em pyjama, dansando com Pert. Irritado ante o que suppunha uma falta de respeito innominavel, avançou contra o filho. Este porem limitou-se a lhe declarar que se tinha casado com Pert horas antes.

E os dous continuaram a dansar.

A vida intima dos astros

Ha dous annos e meio Alice White era apenas uma *"script girl"*. Seu trabalho consistia em sentar-se em uma cadeira de armas (meio coxa, que a cada instante ameaçava atiral-a ao solo) e tomar nota do que occorria diariamente no scenario. Se a estrella movia a mão esquerda, Alice o annotava em seu caderno. Se se esquecia de collocar o collar, que exhibira na vespera, Alice, com muita cortezia, lhe chamava a attenção para essa omissão tão importante.

Certa vez necessitou-se de uma moça para fazer um papel de creada e Alice, que tinha então os cabellos castanhos, offereceu-se para isso. Todos riram d'ella e o resultado foi que Alice voltou para sua cadeira, chorando de raiva e vergonha.

Hoje é difficil imaginar Alice White, retirando-se humilhada. Em dous annos e meio uma moça moderna do cinema aprende muitas cousas. Durante esse tempo, Alice transformou seu cabello, de castanho para vermelho e finalmente para louro quasi branco.

E de *"script-girl"* subiu a estrella.

✦

O canto do Lobo é o titulo de um film que o ensaiador Victor Fleming está dirigindo, actualmente, nos arredores da Santa Fé (Novo Mexico); Oary Cooper Lupe Velez e Louis Wolheim serão seus interpretes.

EXTRACÇÃO COMPLETA DOS PELLOS

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, alem de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

PARA OVARIOS E UTERO

O mais efficaz de todos os remedios para a cura de molestias dos ovarios e utero de effeito seguro e gosto agradavel é

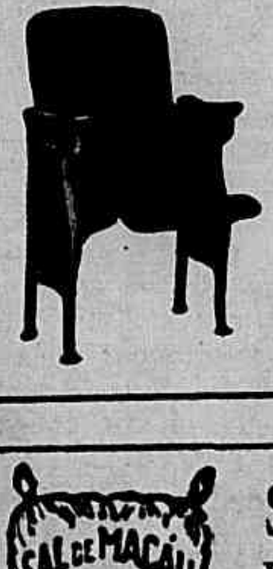
UTEROGENOL

XAROPE PEITORAL CALMANTE SILVA ARAUJO

TOSSES REBELDES
TOSSES NERVOSAS
BRONCHITES - COQUELUCHE

DOUBLE - MENTON ?
RUGAS ?
da *Academia Scientifica de Belleza*.
e Rua 7 de Setembro, 166 - Rio.

São o tumulo do amor. Tiram-se para sempre com os *tratamentos* e productos *Mirabilia*. Av. Rio Branco, 134-1.º Peça catalogo gratis.



POLTRONAS PARA CINEMA

20 modelos differentes. Preços desde 20$000 a poltrona. Peçam catalogo illustrado gratis. Amostras em exposição permanente.

C. Biekarck & Cia.

RUA SETE de SETEMBRO n. 209
Caixa Postal 767 Tel. Central 4081
RIO DE JANEIRO

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO, N. 110
RIO DE JANEIRO

No bairro chinez

(Continuação da pag. 21.)

Palacios de sonhos, salões de baile e restaurantes chinezes, eram muito frequentados por innumeros visitantes, mas nessa noite o bairro todo, parecia estar em sobresalto.

A tong (seita) dos Ho Yans estava em luta com a tong dos Wo Pings.

A noite estava escura e de repente, Joanna, Gerald e os outros passageiros do auto-omnibus ouviram a detonação de um tiro e um chinez, que passava, cahiu no meio da rua. O automovel se deteve e Joanna, que era destimida, foi soccorrer o homem, que parecia estar apenas ferido.

Neste momento chegou um rapaz bem vestido e ordenou ao motorneiro que voltasse para a cidade.

— Quando Chuck Riley manda, todos obedecem — exclamou o conductor. — Voltemos pelo mesmo caminho!

O auto afastou-se velozmente com todos os passageiros, excepto Joanna, que, meio fascinada pelo recem-chegado, disse-lhe:

— Se o senhor não soccorrer este pobre homem, eu me encarregarei d'isso.

— Chamo-me Chuck Riley, para a servir, mas tenho a certeza de que elle não pertence mais ao numero dos vivos.

— Mas o senhor nem sequer olhou para elle!

Um carro de soccorro da policia chega nessa occasião e as averiguações principiam:

— Chuck Riley, que informações nos dá sobre este caso? Todos sabem que você é o chefe de uma d'estas seitas!

— Um Chinez da tong dos Ho Yans queria atravessar a raia e foi morto por um adversario da tong dos Wo Pings, mas eu nada tenho que vêr com isso!

— Você sempre tem uma resposta d'esse genero; mas algum dia havemos de tirar isto a limpo! Note bem o que lhe digo — observou um policial.

— Parece-me — diz Chuck Riley a Joanna Hutton — que todos os taxis desappareceram temporariamente d'aqui! Por favor, vá no automovel da policia!

— A mim, o senhor não dá ordens — replica desdenhosamente Joanna.

— Mas vou dar-lhe um conselho! Vá para sua casa! Uma senhora de sua posição social não deve vir procurar sensações no bairro chinez!

O automovel da policia parte e Joanna, ainda fascinada por Chuck Riley, deixa-se conduzir por elle.

— Vou mandar uma declaração de guerra á tong dos Ho Yans — diz esse homem singular a Joanna. Entre nesta casa.

Joanna, que, conforme já ficou dito, era muito afoita, entrou sem vacillar e dirigindo-se a uma estante de livros, abriu um de Shakespeare, afim de lhe mostrar a seguinte phrase: "Para ser tão poderoso, de que se alimenta este Cezar?

Chuck Riley, em resposta, mostrou-lhe o seguinte verso do mesmo poeta:

Labios como os seus
Não foram feitos para escarnecer
Foram feitos para enternecer.

— Não comprehendo — diz-lhe Joanna então — como um homem com sua educação se compraz em ser chefe d'estes pobres chinezes?

— Não me falle agora em Chinezes! Fallemos antes em sua extraordinaria belleza. A senhora é uma mulher adoravel! Eu seria capaz de...

— Não se approxime de mim! Abra aquella porta e deixe-me sahir d'aqui!

— Só abrirei a porta quando o tiroteio tiver passado.

Effectivamente, lá fóra, as detonações eram constantes, porem mesmo assim, Joanna tentou sahir da casa de Chuck. Este, porem, deitára-se num sofá e adormecera. A destimida Joanna, sentou-se então numa cadeira e principiou a comparar aquelle homem forte e intelligente aos outros rapazes de sua roda social. Com nenhum d'elles, ella se atreveria a passar fechada numa sala uma noite inteira.

Amanheceu e o bairro chinez parecia agora estar tranquillo. Chuck Riley abriu todas as portas e Joanna sahiu sem lhe dizer adeus.

O dia se passou em completa calma, mas ao anoitecer, Chuck Riley, commandando os homens da seita dos Wo Pings, encontrou-se com Boston Charlie que commandava a tong dos Ho Yans. O signal de ataque consistia em accender milhares de foguetinhos para dar tempo aos combatentes a se pôrem em guarda.

Joanna, que voltára da cidade por se ter apaixonado por Chuck, vendo-o em perigo, correu para junto d'elle e Boston, notando que seu adversario se perturbava com a inesperada presença da mulher amada, ganhou terreno facilmente.

Terminada a luta por intervenção da policia, Chuck disse a Boston:

— Continúa a brincar com foguetinhos, até que os teus Ho Yans tenham mãos mais certeiras!

— Nunca te vi tão commovido — redargue Boston sorrindo.

— Se aquella intrusa da cidade não tivesse estragado os meus planos, você não teria ousado atacar-me!

—Não se fie muito no amor das mulheres — replica Boston.

— Ella gosta sómente da sua juventude eterna... e na proxima luta...

— Na proxima luta, tu não me escaparás — affirma Chuck sobranceiramente! — Tu és um fruto que eu vou colher; mas deixa-te amadurecer primeiro! Adeus!

Boston afastou-se rapidamente, antes que seu temivel adversario executasse a ameaça e Chuck disse então a Joanna.

— Agora já viu tudo! Combates á mão armada... mortes! Que quer mais?

— Quero curar seu braço ferido — implora Joanna.

— Não se importe com o meu braço e volte para casa de seus parentes.

— Sei que a culpa foi minha, porque fui me collocar a seu lado durante a luta.

— Do que gosta mais? — pergunta-lhe Chuck. — Da cidade ou do bairro chinez.?

— Da cidade — responde Joanna.

— Então, se voltou, é porque não sabe dominar os impetos de seu coração!

— Não é tanto assim! E' certo que na cidade, nunca encontrei um homem que merecesse minha confiança e meu affecto! E tambem é certo que seu caracter me causou doces surprezas, mas tudo tem um fim! Se eu me fizesse sua esposa, fazia do senhor um homem de bem; mas nossas vidas são tão differentes... Seriamos infelizes fatalmente.

— Pois se me deixar não me defenderei dos ataques de Boston — assevera Chuck.

— Então ficarei. O senhor é a unica affeição de minha vida e pelo senhor estou disposta a sacrificar até minhas amizades!

Um beijo consagrou para sempre aquelle amor profundo e sincero; mas logo em seguida um chinez veiu avisal-o que elle não podia faltar ao enterro de seus partidarios mortos durante a luta.

— Chuck, não vá — exclama Joanna — Elles querem matar-te.

— Nunca falto aos casamentos nem aos enterros de meus amigos! E' da praxe!

— Se não for comtigo, enlouquecerei! Quero acompanhar-te!

— No bairro chinez, minha querida Joanna, as mulheres que se prezam, não sahem de casa senão em dias de festa!

— Mas teus adversarios vão matar-te, como mataram teus amigos que vão enterrar agora!

— Tem paciencia! Em menos de um mez, serei dono de tudo isto!

— Em menos de um mez estarás morto! Não vás a esse enterro!

Os que lutam por um ideal sabem convencer sem teimar e Chuck sahiu.

Joanna tenta se revoltar ante essa insubmissão de seu amado, mas já irresistivelmente presa a elle pelo coração, espera-o pacientemente e ao fim de poucos dias installa-se como sua esposa na casa do bairro chinez.

Durante varios mezes sugeita-se a viver alli, fechada no lar, segundo os habitos chinezes. Mas um dia, o elegante Gerald Rair descobre seu paradeiro e vem fazer-lhe uma visita.

Esse incidente suscita no espirito de Joanna uma tão ardente saudade de sua vida de outrora na cidade civilisada, que ella não resiste e, a despeito da prohibição de seu marido, vai, no dia seguinte, pagar a visita a Gerald.

Porem o feroz Boston mandára seguil-a e ao notal-o, imaginando que elle o fez com máus intuitos, Joanna sente tal emoção que perde os sentidos.

Mas não era esse o intuito de Boston. O que elle queria era eliminar Chuck. Para isso, no dia seguinte mandou a Joanna uma caixinha envenenada para que a entreguasse a seu marido. Porem ella, descobrindo o trahiçoeiro embuste, consegue salvar Chuck, que afinal regenerado por ella, abandona aquella existencia de aventuras e volta á vida civilisada.

Agora viu tudo... Combates, mortes. Pode portanto retirar-se.

Os idiomas estrangeiros começam a ter "collocação", embora em pequena escala, na filmagem dos films fallados. Assim, por exemplo, em *A mulher que merece a morte*, Clive Brook deve pronunciar algumas phrases na lingua nativa hawaiana. Em *Os innocentes de Paris*, Chevalier canta em francez e em *Noites do bairro chinez*, Wallace Beery falla nessa lingua, possivelmente com pessima pronuncia. Porem como o publico tambem não entende...

O Principe Orloff

(Continuação da pagina 13).

de que o outro lhe occultava alguma cousa. Mas bem depressa o jovem piloto veiu a gozar as caricias pelas quaes seus dous patrões havia muito suspiravam.

Os dous industriaes não tardaram a comprehender isso; e então John, o mais ciumento, resolveu despedir Alexandre e arranjar um novo piloto.

Jefferson, o socio mais moço, foi encarregado da demissão. Nunca elle vira de perto seu piloto; por isso, enorme foi sua surpreza reconhecendo nelle, quando ficaram a sós, um antigo companheiro de bôas noitadas em Paris — o principe Alexandre Alexandrovich! Mas, como este não queira que sua personalidade seja conhecida, fica entendido entre ambos que nada se revelará a respeito, começando por não ser despedido da fabrica seu aviador.

Vendo que seu socio não queria demittir o piloto, John, que continuava enciumado, resolve arranjar um meio de desprestigial-o perante a bella dansarina, certo de que, ante o ridiculo, ella abandonaria aquella paixão, que se delineava em seu coração. Para isso organiza uma grande festa e baile em honra de Nadia e convida para ella seu piloto, attendendo a que, em se tratando de um russo, ella deveria ficar satisfeita.

Mas para accentuar o ridiculo, elle informa tratar-se de um baile a fantazia, devendo elle comparecer fantaziado.

Toda a alta sociedade foi convidada e o palacio do industrial da aviação enche-se do que ha de mais elegante. Lá está o principe Alexandre Alexandrovich

A recordação da musica nacional approximou-os mais docemente.

— está claro que um falso principe, pois que já sabemos pertencer esse titulo ao piloto aviador. Lá comparece tambem este e certo de que precisava vestir-se convenientemente, enverga um vistoso uniforme de coronel de cossacos!

Quando chegou a hora do banquete, pretextando dôr de cabeça, a bailarina pediu para ser servida em gabinete separado, convidando o piloto para sua companhia, com o que exultou John Walsh, que ficou a espreitar as "gaffes" do rapaz, mas logo chegou á comprehensão de que elle se portava como um verdadeiro gentleman!

A explicação veiu logo apoz.

O falso principe Alexandre Alexandrovich acabava de negociar com John Walsh um soberbo diamante, que elle trazia comsigo, a celebre pedra "Orloff", que pertencera ao tzar da Russia e vendia a preço de occasião, do que se aproveitava o industrial da aviação, contando que com esse presente conquistaria o coração de Nadia.

E elle foi offerecer-lhe a pedra, quando tinha ella ainda a seu lado o jovem piloto, que, tomando a pedra, gritou bem alto que essa joia lhe tinha sido roubada!

Tomaram-o por um louco, mas eis que chega Ivan Stepanovich...

Esse Ivan fôra um servo da familia dos Orloff e estava agora a serviço da policia para desmascarar o falso principe, pois que a Scotland Yard já desconfiára dos gastos d'aquelle homem.

E Ivan reconheceu no piloto o verdadeiro principe, emquanto o falso procurava fugir, sendo perseguido pelo verdadeiro, com o qual trava luta, até que é vencido, depois de ferir Nadia em um braço.

E aqui acaba o romance de aventuras do piloto Alexandre, para começar o romance de amor do principe com a duqueza...

Sim, por que Nadia tambem escondera até então sua verdadeira personalidade, afim de poder viver como bailarina.

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO E

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone Central 4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

BIOTONICO

FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

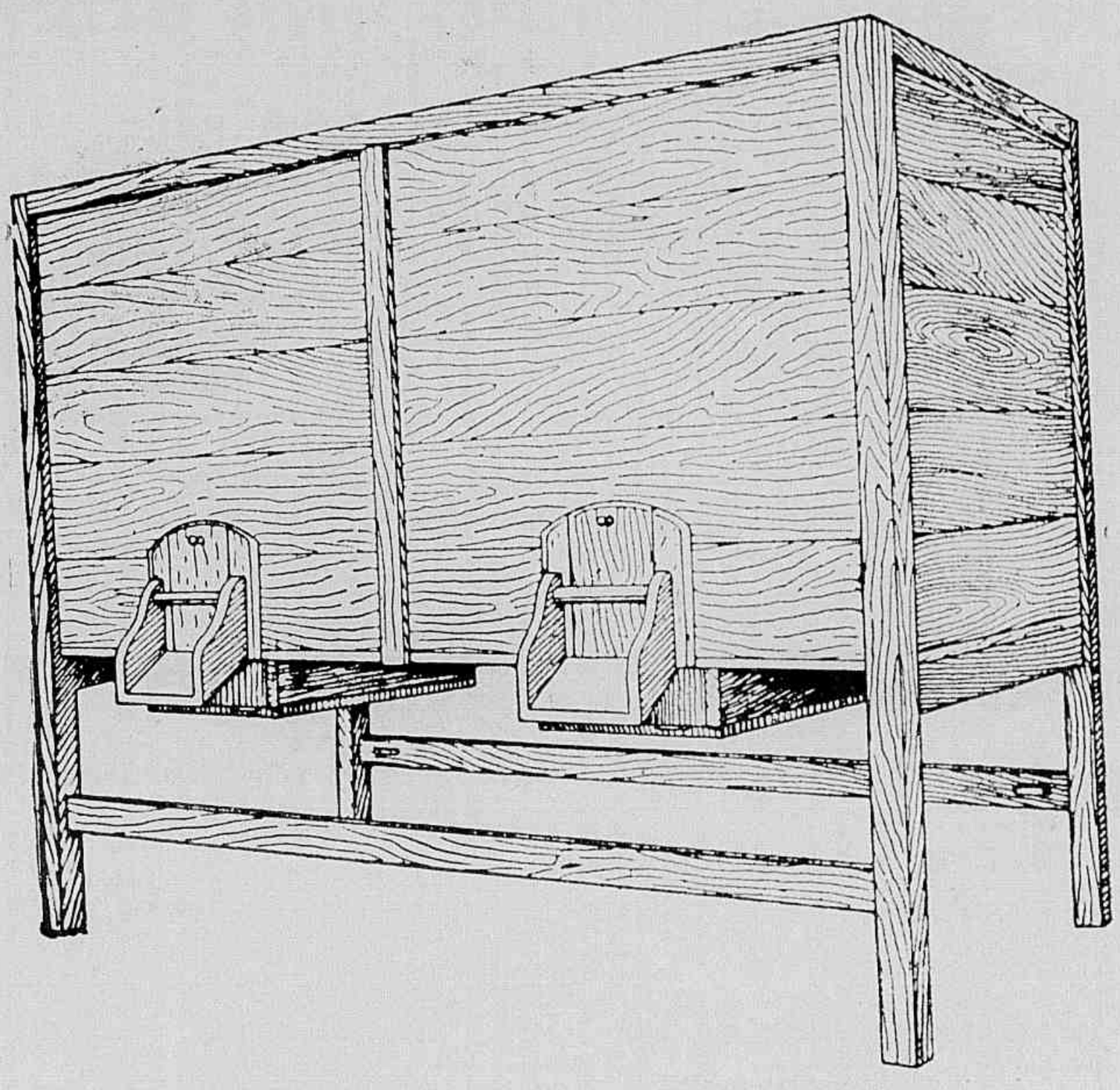
HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia. Por

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção,
:: podendo ser manejado por qualquer operario ::

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS.:

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA